

Allan Kardec preconceituoso ?

Prezados irmãos, formulei abaixo uma resposta a um texto postado em nosso fórum de discussões, um irmão que se encontra com diversas dúvidas sobre alguns pontos da Doutrina. Para facilitar o entendimento fracionei o texto deste amigo, comentando e explicando cada parte. (o dele está em negrito)

“Olá a todos! Sei muito pouco sobre a doutrina espírita, pois só li alguns livros, tenho muitas dúvidas e, portanto, gostaria de pedir desculpas caso escreva alguma besteira ou minhas ideias pareçam confusas.”

Está desculpado ! realmente não se pode escrever e tirar conclusões de um assunto que não se domina, no máximo podemos formular dúvidas, mas conclusões nunca. Assim também como não podemos tirar uma conclusão final do todo analisando apenas uma pequena parte.

“Fiquei muito decepcionado com um artigo que se encontra nesse site, onde fica claro que Kardec era preconceituoso. “

Que artigo ? qual o título e autor ? sou o criador do site e posso afirmar com certeza que não seria inserido nunca no nosso acervo nenhum artigo que afirmasse que Kardec é preconceituoso ou mesmo que ele afirmasse que a raça negra estaria condenada a nunca evoluir, se tirou esta conclusão foi por sua conta e risco, ou pela sua interpretação, que carece de conhecimento doutrinário, como você mesmo afirmou. O único texto do site que trata do assunto é um texto de um dos nossos colonistas, Jorge Luiz Hessen, com o título “KARDEC, RACISMO E ESPIRITISMO - UMA REFLEXÃO”, e neste texto, posso afirmar porque eu mesmo tive o cuidado de analisar antes de inserir no site, em nenhum momento existe a afirmação de que Kardec foi preconceituoso.

“Ele afirma que a raça negra é inferior, porque abriga espíritos imperfeitos e jamais atingiriam a perfeição moral das raças caucásicas. A sua “Teoria da Beleza” só vem reafirmar esse preconceito, pois ele conclui que o ideal de beleza seria a dos espíritos mais elevados, dos espíritos puros (os brancos).”

Meu irmão, os livros que fazem parte da Codificação Espírita, ou seja, que representam a filosofia, ciência e religião espíritas são os livros do conhecido PENTATEUCO, sejam eles: O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Médiuns, O Livro dos Espíritos, O Céu e o Inferno e a Gênese. O texto “Teoria da beleza” não pode ser considerado um texto doutrinário, nem consta como parte da codificação, ele foi inserido no livro obras póstumas, eram anotações pessoais de Kardec que ele nunca publicou, como sabemos este livro foi publicado por colaboradores de Kardec depois de seu desencarne. Muito do que Kardec pesquisou ou escreveu ele simplesmente descartou, descartou porque não eram adequadas, Kardec foi um homem de ciência e estudava, pesquisava de acordo com os conhecimentos científicos disponíveis na época e como sabemos neste tempo existiam estudos como a frenologia e a fisiognomonia que associavam características como inteligência e força de instintos com as proporções cranianas e outras características físicas, estudos esses que mais tarde foram abandonados pela ciência.

É importante lembrar e ressaltar que Kardec não escreveu o Espiritismo, ele não foi o criador, fundador da Doutrina, ele apenas foi instrumento de revelação, reunindo e organizando o ensinamento dos espíritos, as conclusões particulares e as pesquisas por ele desenvolvidas não tem nada a ver com a Doutrina, que NUNCA PREGOU NENHUM TIPO DE DISCRIMINAÇÃO, PELO CONTRÁRIO, PREGA A IGUALDADE DE TODOS OS SERES HUMANOS POR QUE FAZ SABER QUE SOMOS ESPÍRITOS ETERNOS E EM EVOLUÇÃO, E QUE HOJE PODEMOS SER REIS E AMANHÃ ESCRAVOS, HOJE RICOS E AMANHÃ POBRES, HOJE NEGROS E AMANHÃ BRANCOS, OU ÍNDIOS OU QUALQUER RAÇA QUE EXISTA NA FACE DA TERRA.

Muito provavelmente se Kardec não incluiu na codificação Espírita suas pesquisas sobre este tema é porque não foi permitido, tudo que escrevia e preparava para a Doutrina Espírita passava antes pelo crivo dos espíritos, e se este estudo foi DESCARTADO é porque o mesmo não estava de acordo com a Doutrina Espírita. Mesmo o que escrevia na Revista Espírita não passavam de ensaios, de estudos, de preparação para o que realmente seria adotado como verdade doutrinária.

Era portanto este estudo uma ideia inacabada, incompleta, uma pesquisa em andamento, de cunho pessoal, baseada na ciência da época, E QUE NÃO FOI ADICIONADA AO ESPIRITISMO E NÃO FAZ PARTE DA DOCTRINA ESPÍRITA.

Ainda, espírito tem cor ? tem sexo ? como pode afirmar que um espírito puro é branco ? se mesmo as entidades angélicas não possuem nem mais o corpo fluídico pesado que nós possuímos ? uma conclusão presa ainda aos conceitos materiais de corpo e pele, conceito esse que desaparece quando podemos observar que as entidades puras nem possuem mais forma e sim apenas se constituem de luz, e como sabemos a luz é a união de todas as cores. Podemos afirmar que um espírito puro não é homem nem mulher, não tem cor, não tem pátria, é apenas luz, e quando precisa entrar em contato conosco precisa se moldar, assumir forma humana, para que possa interagir conosco, ainda em estado inferior de evolução. Pergunto, espíritos como o do Santo Católico São Benedito, espírito evoluído e de luz, será que ele não teve chance de evolução ? espíritos de luz que vemos muitas vezes atuando como guias espirituais de centros espíritas, os nossos queridos pretos velhos, espíritos que animaram escravos e que hoje são espíritos iluminados, estes também não tiveram chance de evolução ?

“Diz que a raça negra é primitiva, imperfeita, feia e anti-estética. Kardec também tinha posições reacionárias em relação à mulher e ao socialismo. O texto justifica a sua posição dizendo que “todo homem é prisioneiro de sua época e por mais larga a visão que possua, sempre se pode notar elementos datados em suas ações e reflexões. O fundador do espiritismo não passou incólume a essa regra”. Porém, sempre achei que para uma pessoa ser boa e livre de preconceitos, independe da idade, época, cor, religião e classe social.”

O texto a que você se refere tem este trecho ? se tem então deve estar oculto porque não vi e nem o encontrei, você está tirando este conteúdo de outro texto, ou de suas conclusões pessoais. Como falei anteriormente Kardec não escreveu o espiritismo, devemos tomar com verdade doutrinária apenas o conteúdo da Codificação Espírita, que como já falei “NUNCA PREGOU NADA DISSO QUE VOCÊ AFIRMA ACIMA”. Estudos e comentários pessoais de Kardec estavam baseadas na ciência da época e não significam necessariamente preconceito, tanto porque Kardec nunca teve preconceito algum, podemos verificar que na sociedade espírita Parisiense existiam magistrados, pesquisadores, professores doutores e mesmo pessoas simples como um calceteiro, ou seja, um pedreiro que fazia calçadas.

Ainda falando dos estudos de época da frenologia e da fisionomia, Kardec faz uma reavaliação destes conceitos sob uma visão espiritualista, num ensaio editado na Revista Espírita de abril de 1862 “Frenologia espiritualista e espírita - Perfectibilidade da raça negra”, demonstrando que o “atraso” dos negros não se deveria a causas biológicas, mas por seus espíritos encarnados ainda serem relativamente jovens.

Podemos condenar Kardec como um racista por isto ? afirmar que um espírito é jovem é afirmar que ele se encontra no início de sua caminhada evolutiva e não que ele está

condenado a imperfeição eterna, sabemos também que o espírito simples de hoje será o espírito puro de amanhã, e que ele nascerá muitas vezes, muitas vezes como branco, muitas vezes como preto, muitas vezes como índio, muitas vezes como asiático.

“Já que ele é o fundador do espiritismo, por que não foi orientado por espíritos superiores sobre esta questão?”

Como já dissemos anteriormente ele não foi o fundador, nem o criador, ele apenas foi o organizador e instrumento dos espíritos. E ele foi orientado sim, aí está mais uma demonstração que lhe falta estudo do assunto para poder comentar e tirar conclusões, podemos ver em muitas passagens das obras da Codificação Espírita citações às desigualdades, nos demonstrando os espíritos que somos todos iguais, veja:

“não há muitas espécies de homens, há tão somente cujos espíritos estão mais ou menos atrasado, porém, todos suscetíveis de progredir pela reencarnação. Não é este princípio mais conforme à justiça de Deus?” texto de O Livro dos Espíritos.

“Como se observa, uma doutrina libertária, como o Espiritismo, não compactua, sob quaisquer pretextos, com nenhuma ideologia que vise a discriminação étnica entre os grupos sociais” Revista Espírita abril de 1861.

Leia "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e todas as outras obras da codificação (O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Céu e o Inferno, A Gênese) e observe lá o montante de mensagens de fraternidade e igualdade que ali existem. Se encontrar uma ao menos que incite o racismo então rasgo os livros e me torno ateu.

“Já li também nesse site, alguns outros debates acerca do tema homossexualidade. Pude perceber que alguns de vocês, que se dizem espíritas, foram extremamente preconceituosos e outros até disseram palavras bonitas e de compaixão. Mas na verdade eu duvido se algum de vocês andaria na rua ou deixariam ser vistos com um homem afeminado. Teriam medo de ser taxados de homossexuais e, assim, o princípio da caridade vai por água abaixo. Além disso, nunca se chega a uma conclusão sobre o tema.”

Outro erro seu, generalizar a Doutrina Espírita pela opinião pessoal das pessoas neste fórum, assim como generalizar toda a conduta dos espíritas por uma suposta ideias sua de que nenhum espírita sairia junto com pessoas homossexuais. Eu mesmo, que tive oportunidade de estudar a psicologia, em minha época de faculdade, tinha não um mais vários amigos homossexuais, me relacionava perfeitamente bem, andava com eles para todos os locais, estudava em grupo, conversava e convivia perfeitamente, tanto que nos dias de hoje sinto saudades de minha turma e guardo lembranças carinhosas de meus amigos. E tenho certeza que muitos espíritas, acredito que a maioria, teriam e tem a mesma atitude que a minha.

Generalizar é tão absurdo quando discriminar, ou seria mesmo uma discriminação, só que neste caso religiosa. Veja bem, recentemente uma modelo famosa, numa declaração infeliz afirmou que todos os que moram em Brasília são ladrões, imediatamente uma onda de revolta se instalou e uma revista de grande circulação nacional imprimiu em suas páginas a foto desta citada modelo, com a afirmação: TODA MODELO É BURRA ! e mais adiante, viu como generalizar não tem sentido ??

O assunto não tem conclusão aqui no fórum simplesmente porque aqui é um local de estudos, troca de opiniões, opiniões pessoais, muitas delas imperfeitamente baseadas na Doutrina Espírita e muitas delas também baseadas em conceitos pessoais, presas a estruturas e conceitos oriundos de cada indivíduo.

"Outra coisa que eu não entendo é por que só se pode aprender e evoluir através do sofrimento. Compreendo que aqui é um mundo de provas e expiações e que estamos resgatando dívidas do passado. Ninguém veio a passeio, pois todos sabem, independente de ter religião ou não, que a vida é uma luta constante."

Ótimo, boas conclusões, acredito que você tem já um princípio de entendimento, faltam apenas alguns conceitos à mais para que possa chegar a uma conclusão mais precisa. Primeiro: Não se evolui apenas com o sofrimento, evoluímos também pelo amor, O querido mestre Jesus nos ensinou: "O amor cobre uma multidão de pecados".

Assim podemos evoluir amando, praticando o bem, e principalmente NOS MODIFICANDO MORALMENTE. O sofrimento é consequência de erros passados pois estamos submetidos às leis de causa e efeito, não é castigo de Deus não, é lei de causa e efeito, como a lei da gravidade, se você agride esta lei sofre as suas consequências, o que acha que acontece se alguém pula de um prédio ? ela cai e se esborracha no chão, consequência da lei de gravidade. O que acontece quando uma pessoa atira uma bola de borracha na parede com muita força ? ela volta na direção oposta e com mesma intensidade, lei de Newton, da ação e reação. Se praticamos o mal e NÃO O AMOR, então teremos de volta o mal, o sofrimento, a dor, como formas de educação do espírito, e não como castigo. Pergunto: porque não começar a amar, praticar o bem e nos modificar moralmente para no futuro não sofreremos ? isso depende da cada um !

"Mas o problema não é ter problemas. O problema é que eles não têm solução!"

Conclusão superficial e sem base doutrinária, como afirmar que um problema matemático não tem solução se nem começamos a resolve-lo ? como afirmar que um problema não tem solução ? antigamente se falava que pra tudo tem um jeito, apenas pra morte não se tem solução, eu afirmo pra você meu amigo que hoje, com os ensinamentos da Doutrina Espírita, ATÉ A MORTE TEM SOLUÇÃO, PORQUE NINGUÉM MORRE, TODOS NÓS CONTINUAMOS VIVOS, NA NOSSA CAMINHADA EVOLUTIVA. Ou como o nosso Mestre Lionés nos ensinou: "Naître, mourir, renaître et progresser sans cesse, telle est la loi" ou seja: "nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, esta é a lei"

"É muito difícil ter bons pensamentos ou acreditar que Deus existe, quando você passa a maior parte do tempo fazendo força pra não chorar. Não estou me fazendo de santo, aliás, só reforço minha ideia de que o ser humano não presta e, quando digo isso, não estou me excluindo."

Esta conclusão sua também é generalizada, é verdade que estamos em meio a um mundo em que o mal predomina mas devemos observar sempre o lado bom das coisas e que existem também seres humanos incrivelmente bons em meio a esta lama de devassidão que observamos, Madre Tereza de Calcutá, Irmã Dulce, Chico Xavier, Papa João Paulo II, Desmon Tutu, Nelson Mandela, e tantos outros ocultos que não se mostram mas que temos notícia sempre.

Afirmar que a humanidade não presta é renegar tudo, até mesmo Deus, o amor de Deus, a bondade de sempre nos estar amparando através de suas leis benditas, é desconhecer a verdade espiritual do ser humano, é não ter esperança. Chorar não é crime não, , devemos chorar sim porque estamos hoje sofrendo as consequências de nossos erros, só que não devemos apenas chorar mas devemos também ENXUGAR AS LÁGRIMAS DEPOIS DE NOSSO DESABAFO E PARTIR PARA A LUTA, PARA A REVOLUÇÃO DE NOSSO EU, DE NOSSO INTERIOR, TRABALHAR PARA NO FUTURO NÃO TERMOS QUE VOLTAR E CONTINUAR CHORANDO ! como ?

amando ! perdoando, praticando a caridade, compreendendo, combatendo nossos vícios, nossas imperfeições. CABE SOMENTE A NÓS NOSSA FELICIDADE, NINGUÉM É FELIZ OU INFELIZ PELOS OUTROS. Isso é o que muitas vezes afasta as pessoas do espiritismo, porque sabemos que NÓS É QUE SOMOS RESPONSÁVEIS PELA NOSSA FELICIDADE OU INFELICIDADE. E não apenas que aceitando este ou aqueles dogma estamos salvos e que uma varinha mágica vai nos redimir de todos os nossos pecados e que seremos felizes para sempre, como nos contos de fada.

Concluindo: Este argumento de um Kardec preconceituoso não passa de uma manobra, uma tentativa de minimizar a Doutrina espírita e de sujar o nome do grande Allan Kardec, manobra já conhecida e até mesmo bem batida, proveniente de mentes de religiões que se preocupam mais com o crescimento da Doutrina Espírita do que com o próprio umbigo, provavelmente por ver suas "verdades" ameaçadas.

Meu irmão, não se inclua como um ser que não presta, tenha força, esperança, ame, compreenda, estude, viva o amor, muitas vezes quando vemos tudo ruim, tudo errado, tudo perdido é como se estivéssemos vendo o mundo usando um óculos com as lentes de uma única cor, onde tudo nos parece igual. Se livre deste seu óculos e observe a vida pelos diversos ângulos de amor e esperança e verá que todos nós estamos destinados a felicidade e ao amor de Deus. Que Jesus nos abençoe.

Neste texto usei várias passagens e informações contidas no texto de nosso amigo Jorge Hessen.

Fraternalmente;

Weber Martins – Criador do site Espiritismogi